

Morre Zeno Veloso, jurista, professor e escritor paraense

Morreu nesta quinta-feira (18/3), aos 75 anos, o jurista, professor e escritor Zeno Augusto Bastos de Veloso. Ele foi deputado estadual e secretário de Justiça do Pará, além de ter sido um dos fundadores do Instituto Brasileiro de Direito da Família (IBDFam).



Formado pela Universidade Federal do Pará em 1969,

recebeu da instituição o título de Notório Saber e era Doutor Honoris Causa da Universidade da Amazônia (Unama). Zeno Veloso lecionou Direito Civil e Direito Constitucional na UFPA (decano) e ajudou na formação de várias gerações de advogadas, advogados e operadores do Direito.

Participou da elaboração das constituições estaduais do Pará e do Amapá, tendo sido relator-geral da Assembleia Constituinte do Pará. Foi assessor da 2ª vice-presidência da Assembleia Nacional Constituinte e integrou a comissão de juristas que assessorou o relator do projeto do Código Civil de 2002 na Câmara dos Deputados.

Pelo Twitter, o ministro **Gilmar Mendes** lamentou a morte de Veloso. "Manifesto profundo pesar pelo falecimento, na data de ontem, do jurista paraense Zeno Veloso. Foi deputado estadual, secretário de Justiça e se sagrou como um dos maiores civilistas brasileiros. Meus sentimentos à família e à legião de alunos seguidores deste gigante".

Em seu site, a **Ordem dos Advogados do Brasil, seccional Pará** lamentou a perda irreparável. "Seu humanismo e seu legado jurídico jamais serão esquecidos. Neste momento de dor e consternação, a presidente em exercício da OAB no Pará, Cristina Lourenço, em nome do Conselho Seccional e de toda a advocacia paraense, expressa condolências aos familiares e amigos do jurista, professor e escritor."

O **IBDFam**, por sua vez, destacou que "durante 23 anos de IBDFAM, Zeno compartilhou um legado de conhecimento que será eterno. O IBDFAM presta sua solidariedade aos familiares, amigos, admiradores e ibedermanos."

O escritório **Silveira, Athias, Soriano de Mello, Guimarães, Pinheiro & Scaff Advogados** expressou, em nota, "o mais profundo pesar pelo falecimento e perda irreparável do seu consultor, professor e Jurista Zeno Veloso", que, em 2018, se tornou parecerista e consultor da banca.



"O nosso profundo pesar neste sentido momento, mas com a feliz lembrança do dia a dia em seu alegre convívio, expressamos nossas condolências à família enlutada."

"Conheci Zeno Veloso quando ainda era estudante de Direito em 1993", lembrou **Otávio Luiz Rodrigues Jr**, advogado, professor da USP e conselheiro nacional do Ministério Público. "Ele escrevia sobre testamentos e controle de constitucionalidade, o que só explica sua versatilidade como jurista. Ex-assessor da Assembleia Nacional Constituinte e constituinte em seu Estado, o Pará, Zeno era uma daquelas pessoas de palavras suaves e argumentos fortes. O Zeno que conheci ficará guardado na memória e na riqueza de seus escritos. Perdemos um jurista que honrou o país."

"Grande jurista e professor paraense, referência para todo o país no Direito Civil, Constituição e na capacidade de interpretar as leis e a sociedade, em sua pluralidade", destaca uma nota do Ministério Público Federal no Pará.

"O Brasil perdeu um dos seus maiores juristas, o Professor Zeno Veloso. Uma grande pessoa, sempre generosa, que incentivou os mais jovens. O seu legado persiste e nós, seus amigos e eternos alunos, seguiremos a sua missão de levar a Boa Justiça. Que Deus o receba como um Espírito de Luz que é, um sábio que cumpriu a sua missão!", disse **Flávio Tartuce**, Presidente do IBDFAM-SP e do IBDCont.

"O Instituto dos Advogados de São Paulo (Iasp) lamenta o falecimento do nosso associado Zeno Augusto Bastos de Veloso. Aos amigos e familiares, nossas condolências. Zeno Veloso nos deixa um legado importante e na nossa memória sua amizade e apreço", escreveu o presidente do Iasp, **Renato de Mello Jorge Silveira**.

Para **Rodrigo Xavier Leonardo**, advogado e professor associado e chefe do Departamento de Direito Civil e Processual Civil na UFPR, "o professor Zeno Veloso foi um jurista singular. Deixou um importante legado na docência, no Poder Legislativo e no ofício dos registros públicos. Os seus escritos e as suas lições permanecerão como referência indispensável para a compreensão do tempo contemporâneo. Lamentavelmente, a terrível pandemia que assola o Brasil e o mundo fez mais uma vítima. Meus sentimentos aos familiares, amigos e alunos do Professor".

Date Created

19/03/2021